

**Tema: INTERCÂMBIO DE JOVENS**

Que linda história lhes posso contar hoje do CARLOS JULIO GARCIA POSSE, sócio do R.C. Tucumán 9 de Julho, que será nosso "professor virtual" nesta aula número 11 que versará sobre o **Intercâmbio de Jovens**.

Notarão que segundo o programa hoje correspondia tratar o tema RYLA e ERAUP, mas ocorre que na data o nosso Distrito recebe aos presidentes e equipes distritais que trabalham com o Intercâmbio de Jovens em toda a República Argentina e que melhor homenagem aos nossos visitantes que a "aula virtual" esteja referida a este programa estruturado do RI. Voltando para o Carlos Julio, em 1999 seu filho mais velho inteirou-se que tinha a possibilidade de viajar ao estrangeiro, prévia selecção, aproveitando o programa de Intercâmbio de Jovens. Como todo o pai preocupado pela inquietação de seu filho, e além disso como bom advogado, informou-se a fundo sobre o programa e Rotary.

O seu filho viajou e os sócios do R.C. Tucumán 9 de Julho encontraram no Carlos Julio qualidades para convidá-lo a incorporar-se em Rotary.

Carlos Julio foi presidente de seu clube no período 2001-02 e foi eleito Presidente do Intercâmbio de Jovens do Distrito 4800 para o período 2003-06.

Escutemos então a "aula virtual" deste entusiasta rotário e pensemos, como os amigos do R.C. Tucumán 9 de Julho, que **os pais dos "nossos pequenos embaixadores" são potenciais sócios dos nossos clubes:**

"Rotary International oferece uma ampla gama de actividades e programas humanitários, inter culturais e educativos orientados a melhorar a qualidade de vida e a fomentar o objectivo fundamental da organização: a paz e a compreensão mundial.

Um destes programas, e muito importante por certo, é o de "**Intercâmbio de Jovens**", que começou a operar pelo ano 1929 na Europa e que foi aprovado pelo Conselho Director RI em 1974. Hoje encontra-se tão difundido que 82 países e cerca de 8000 jovens participam anualmente neste programa.

A força mais poderosa para a promoção da compreensão e da paz internacional é constituída pelo contacto directo com outras culturas, e esta actividade, conseqüente com isso, proporciona a oportunidade a milhares de jovens de conhecer outros países e experimentar as suas culturas, fomentando assim uma maior compreensão internacional.

Este programa é coordenado e administrado por um sem número de pessoas de todo o mundo rotário. Assim é como participam os clubes e seus dirigentes na sua condição de **patrocinadores** (os que enviam) ou **anfitriões** (os que recebem) e os Distritos ou Multidistritos destes clubes participantes através dos dirigentes distritais, fiscalizados pelos seus respectivos Governadores. É o clube o primeiro e último elo desta cadeia de responsabilidades, pois é a ele como patrocinador que lhe incumbe a responsabilidade da selecção e promoção do intercambista, e também é a ele como anfitrião que compete a responsabilidade do jovem estrangeiro que recebe, sendo função dos Distritos ou Multidistritos a coordenação e supervisão do programa.

Para participar requer-se que o jovem tenha entre 15 e 19 anos (isto pode variar de acordo com as pautas do distrito anfitrião), tenha bom rendimento académico e possuir dotes de liderança, e uma vez seleccionado afrontar os gastos de viagem, cumprir com as normas de comportamento estabelecidas pelo RI e o distrito anfitrião, e adquirir um seguro de saúde, de acidente e responsabilidade civil conforme conforme com as directivas do RI.

No programa existem duas modalidades de intercâmbio: de grande e de curto prazo. Na primeira o estudante cursa estudos no país anfitrião durante um ano lectivo, período no qual se hospedará preferentemente com mais de uma família. Na de curto prazo a sua duração costuma oscilar entre vários dias e várias semanas e geralmente tem lugar em períodos de férias escolares. Nesta última modalidade insere-se o **Intercâmbio de Novas Gerações onde** participam jovens entre os 18 e os 25 anos.

O Intercâmbio de Jovens é uma actividade com a qual os clubes devem comprometer-se, pois além da satisfação de participar de um programa das Novas Gerações, de colaborar na propensão da paz e compreensão mundial, participarão activamente na formação e aperfeiçoamento de nossa juventude, e talvez graças a isso, aumentem seu quadro social e obtenham o contacto internacional para um subsídio equivalente ou para um Serviço à Comunidade Mundial.

### Trabalho Prático:

1. Um jovem incapacitado pode participar do Programa de Intercâmbio de Jovens? (Manual de Procedimento, Pág. 120)
2. Que conceitos e que montante deve cobrir o seguro que deve tomar o intercambista de longo prazo? (Manual de Procedimento, Pág.121/122)
3. Que sanção terá o intercambista que infrinja as normas do programa? (Manual de Procedimento Pág.122).

Traduzido para português por Adelino de Lima Martins  
R.C. da Maia  
DR 1970